

Caracterização do grupo operacional

N.º do grupo operacional:

Parceria N.º 21 / Iniciativa N.º 29 / PDR2020-101-031721

Designação do plano de ação:

CompetitiveSouthBerries - Pequenos frutos competitivos e sustentáveis: técnicas culturais inovadoras para o alargamento da época de produção.



GO - CompetitiveSouthBerries

Pequenos frutos competitivos e sustentáveis: técnicas culturais inovadoras para o alargamento da época de produção

Identificação de todas as entidades que integram o grupo operacional:

Líder da parceria

- Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária



Parceiros

- Centro Operativo Tecnológico Hortofrutícola Nacional



- First Fruit, Produção e Comercialização, Unipessoal, Lda.



- Sociedade de Produção e Comercialização de Pequenos Frutos, Lda. (Beirabaga)

BEIRABAGA®

- Mirtisul, Produção de Mirtilos, Lda.



- Campina Produção Agrícola, Lda.



AMORA

3ª Ação de Demonstração

Quinta do Patarinho, Beirabaga -Tavira

6 abril 2018



Cofinanciado por:





Objetivos

Avaliação do comportamento agronómico de *long-canes* de três cultivares de amora: Tupi, Loch Ness e Dito em túnel na região sul de Portugal. Instalação de *long-canes* de curta e longa duração de armazenamento em câmara frigorífica.

Material e métodos

‘TUPI’

Primavera 2016 – Produção de plantas no Fundão/Alpedrinha/Tavira;
Dezembro 2016/Janeiro 2017 – Introdução de plantas em câmaras de frio;
Outubro 2017 - Plantações em Tavira.

A partir de outubro 2017 execução de trabalhos necessários nestes sectores: preenchimento dos vasos com fibra de coco, tuturamento das plantas com arame, trabalho de fios para suporte dos laterais e tratamentos fitossanitários.

Em março 2017 teve início a colheita no primeiro sector plantado.

‘DITO’

Primavera 2016 – Produção de plantas no Fundão;
Dezembro 2016/Janeiro 2017 - Introdução das plantas em câmaras de frio;
Novembro 2017– Transporte dos palotes de Alpedrinha para Tavira. Os vasos foram colocados em 2 sectores e em 2 fases diferentes dentro deste período.

A partir de Novembro de 2017 foram executados os trabalhos necessários em tudo semelhantes nas três cultivares.

‘LOCH NESS’

Primavera 2016 – Produção de plantas no Fundão/Alpedrinha;
Dezembro 2016/Janeiro 2017 – Introdução das plantas em câmaras de frio;
Dezembro 2017 - Transporte dos palotes de Alpedrinha para Tavira. Os vasos foram colocados num sector com cerca de 3000m² em túneis cobertos com plástico. A execução dos trabalhos necessários foram em tudo semelhantes nas três cultivares..

Produção de “long-canes”

Principais problemas observados:

- A desfolha das plantas é um trabalho extremamente moroso, com grandes necessidades de mão-de-obra. A solução tentada para o reduzir, a desfolha química, deu muito maus resultados, com a perda de plantas. A experiência de levar plantas com folhas para o frio também se revelou um fracasso.

- O ciclo das plantas desde a plantação até começarem a produzir, nestas plantações de inverno, é extremamente longo. Prevemos cerca de 5 meses desde a plantação até à fase da primeira fruta madura.

Primeiros resultados

‘TUPI’

Os dois primeiros sectores a serem plantados encontram-se neste momento em colheita. É ainda cedo para analisar os resultados embora se consiga perceber que o período de floração foi mais concentrado nas plantas que se desenvolveram em Alpedrinha do que nas plantas de Tavira. Nas últimas, temos fruta já madura e laterais mais baixos que só agora estão a diferenciar.

‘DITO’

Estas plantas encontram agora em floração, é ainda demasiado cedo para analisar resultados. No 3º sector a ser plantado vê-se alguma ocorrência de plantas mortas, resultado de uma tentativa de desfolha química.

‘LOCH NESS’

Tal como as plantações da cultivar Dito, estas plantas encontram-se agora em floração, é ainda demasiado cedo para analisar resultados.